

Pesquisa sobre a biodiversidade da nossa região – Póvoa de Santa Iria*



Estuário do Tejo e Frente ribeirinha

Extensa superfície de **águas estuarinas**, zonas de **lamas e sapais**, mouchões, salinas, pastagens e terrenos agrícolas.

As lamas do estuário têm uma enorme produtividade a nível de poliquetas (minhocas), moluscos e crustáceos, que vivem enterrados nos seus sedimentos, albergando uma rica fauna piscícola.



Estuário do Tejo

Classificado como Reserva Natural em 1976



Frente Ribeirinha de VFX

Integrada na ZPE (Zona de Proteção Especial) do Estuário do Tejo (Diretiva Aves - 79/409/CEE)

Porque é tão importante conservá-lo?

Maior e um dos mais importantes estuários da Europa Ocidental
320 Km²

Sapal

Vegetação típica das margens dos estuários, adaptada à salinidade da água.



Autóctone



Caniço

Phragmites australis

Porque é local de abrigo e alimentação para mais de 120 000 aves nas suas rotas migratórias.



INVERNANTES



Milherango

Limosa limosa

José Luís Barros 2013

Símbolo da RNET



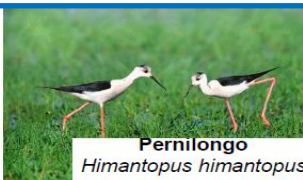
Alfiate

Recurvirostra avosetta

ESTIVAIS



Rouxinol-dos-caniços
Acrocephalus scirpaceus



Pernilongo
Himantopus himantopus



Garça-vermelha
Ardea purpurea

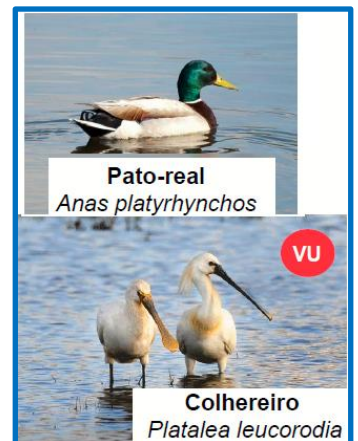
Aves do Estuário do Tejo



Coruja-das-torres
Tyto alba



Flamingo
Phoenicopterus roseus



Pato-real
Anas platyrhynchos

Colhereiro
Platalea leucorodia

*Esta pesquisa é comum aos três painéis desenvolvidos, uma vez que a temática é a mesma, a qual foi desenvolvida em DAC (domínios de autonomia curricular), sustentada no estuário do Tejo e na zona piscatória da Póvoa de Santa Iria.

Fonte: SPEA – Sociedade Portuguesa para o estudo das Aves- Dra. Carolina Bloise